

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - CAMPUS ITAPERUNA
PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: PARA
OUVIR AS MARIAS, MAHINS, MARIELLES, MALÊS

PLANO DE AULA

1. IDENTIFICAÇÃO

Professores: Laura Camargo Dornellas Vidigal Juliano e Thúlio Lauzino

Finamôr Pereira

Disciplina: Técnicas Básicas de Laboratório

Série visada: 1º ano do Ensino Médio Integrado à Química

Tempo previsto: 100 minutos (1 aula dupla)

2. TEMA DA AULA: Conceitos básicos de laboratório e vidrarias através do conteúdo envolvendo tipos de misturas.

4. OBJETIVO GERAL

Promovendo um primeiro contato aos discentes no que diz respeito à prática e o entendimento das ações corretas em um âmbito laboratorial e atrelado a isso, propiciar aos mesmos realizarem de maneira simplória uma procedimento experimental criado e realizado constantemente para uma vertente religiosa, tal como o candomblé, ressaltando a importância e a vasta contribuição da matriz africana na produção do conhecimento científico.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os conceitos básicos de laboratório e algumas vidrarias;
- Mostrar aos alunos como vidrarias e outros materiais podem ser substituídas por objetos do cotidiano, aproximando à Química da realidade da maioria dos discentes;
- Promover entre os discentes um debate acerca das diversas técnicas científicas que povos de origem africana possuem, mas como esse conhecimento é apagado dos livros didáticos;

- Valorização da cultura africana, fazendo que os alunos possam também se sentirem representados, acarretando no entusiasmo e na identificação com a matéria.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas de vidrarias;
- Realização de um procedimento experimental;
- Misturas;
- Tipos de Misturas.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Apresentar brevemente os conceitos básicos teóricos sobre os tipos de misturas para compor como base teórica para compreensão do procedimento experimental a ser desenvolvido;
- Evidenciar a importância da valorização de variadas vertentes religiosas, especificamente de matrizes africanas, tal como o candomblé e a contribuição das mesmas no que se refere ao conhecimento científico e todo o manuseio técnico da área da Química que os mesmos possuíam de forma indireta;
- Realizar o procedimento experimental do azeite de dendê através da realização da sua mistura, entendendo por meio do mesmo o conteúdo programático além de ter uma noção inicial no que diz respeito à realização de um experimento químico e conhecer e através disso reconhecer que tal feito científico foi realizado e pensado por povos de origem africana.

7. RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor de multimídia;
- Notebook;
- Copos de Vidro;
- Azeite de dendê;
- Água;

8. PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

- Participação efetiva dos discentes na produção deste conhecimento, ao além de participarem ativamente do debate acerca da valorização das matrizes africanas no ramo da Ciência, também compreenderem e realizarem na prática o procedimento experimental abordado em questão.

9. BIBLIOGRAFIA

BENITE, Anna M. Canavarro et al. **ENSINO DE QUÍMICA E A CIÊNCIA DE MATRIZ AFRICANA**: Uma Discussão Sobre as Propriedades Metálicas. QUÍMICA NOVA NA ESCOLA, Vol. 39, N° 2, p. 131-141, MAIO 2017.

MOREIRA, Patrícia F. S. D. et al. **A Bioquímica do Candomblé**: Possibilidades Didáticas de Aplicação da Lei Federal 10639/03. Química Nova na Escola, Vol. 33, N° 2, MAIO 2011.

